

O café para ser bom, segundo Talleyrand

Segundo Talleyrand, o célebre estadista francês, um café para ser bom precisa ser «negro como o demônio, quente como o inferno, puro como um anjo e forte como o amor».

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Não há tigres na Africa

Não há tigres na Africa, exceto no cativeiro; esse felino existe em estado nativo exclusivamente na Asia sul-oriental e ilhas adjacentes.

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
SABADO
13 de Junho de 1942

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 544

ASSINATURAS
Anual 20\$000
Semestral 10\$000
Avulso 5400

Dr. Oscar Leitão

Por ato do interventor Nereu Ramos, foi nomeado juiz de Direito de Blumenau o ilustre magistrado dr. Oscar Leitão. Trata-se de uma individualidade empolgante na magistratura catarinense. De uma independência e integridade a toda prova, é o dr. Oscar Leitão um juiz moderno, á margem de preconceitos e conveniências pessoais, colocando sempre, acima de tudo o propósito de bem servir a justiça. Sobre ser reto, é, contudo, um juiz humano, sem rigorismos legais, antes pelo contrário, interpreta o espirito da lei com invariavel pendor de bondade que o torna equitativo.

Distribuindo a justiça em Laguna por mais de seis anos, deixa aqui, um traço inapagavel da sua passagem.

Blumenau, para onde seguirá dentro em breve, com sua exma. familia, adquire na pessoa do dr. Oscar Leitão um juiz que honra a qualquer cidade, por mais culta que seja.

Canhamo, a mais velha das plantas A força da gravidade

O cânhamo é a planta textil cultivada ha mais tempo no mundo, pois os chineses, 2.800 anos antes de Cristo, já cultivavam esse utilissimo vegetal.

A força da gravidade medida na superficie do sol, é quasi vinte e oito vezes maior do que na superficie da terra.

Herói da Força Aérea Brasileira, os marítimos te agradecem!

PELO MICROFONE DO PRG 3, RADIO TUPÍ DO RIO DE JANEIRO, O SPEAKER CARLOS FRIAS LEU A SEGUINTE MENSAGEM DOS MARITIMOS PATRICIOS DIRIGIDA AO HEROICO OFICIAL AVIADOR BRASILEIRO QUE, EM FAÇANHA HISTÓRICA, DESFECHOU A LUTA ARMADA CONTRA OS AGRESSORES EIXISTAS, BOMBARDEANDO COM PLENO EXITO UM SUBMARINO AGRESSOR:

«Boa noite para você»

BOA NOITE PARA VOCE, aviador brasileiro, que deu combate e levou de vencida um dos traíçozeiros veiculos da ignominia nazi-fascistas.

Esta minha palavra leva a sinceridade do entusiasmo de todos os marítimos do Brasil que, em mensagem do sindicato de classe dos seus oficiais, solicitaram esta saudação.

Quando a noticia do seu feito, bravo soldado do ar, chegou ao conhecimento de todo o país, em cada familia de marítimo se elevou uma exclamação de louvor e agradecimento.

O grande jornalista paulista, dr. Plínio Barreto, escrevendo para «O Jornal» sobre o amor do luxo e o egoismo dos opulentos, nesta hora tão tragica para os destinos da humanidade, tem expressões candentes que ferem como o ferro em brasa. Inicia o seu artigo mostrando o desprezo com que são tratados, em nossos dias o direito e a justiça.

Nações há que erigiram a violencia em sistema de governo. Promovem a guerra, assaltam, pilham e matam. O espirito de caridade aumentou-se do mundo. Ninguém lembra mais dos pobres. Impera, por toda a parte, o egoismo mais scrdido e a ambição desmedida. Não se praticam mais as virtudes que elevam e aperfeiçoam o homem sobre a terra.

As instituições peticulares, de amparo e proteção

aos pobres, estão fechando as suas portas, por falta de recursos e donativos. Não se dá mais esmola. Só se quer gozar a vida.

Os pobres morrem de fome, de frio e de miseria. No entanto, observa-se o crescimento do imposto da renda, que cresce de dia para dia, verificando-se o au-

Irão a Goiania os estudantes de Direito

RIO, (A. N.) — Uma comitiva de universitários da Faculdade Nacional de Direito desta capital e de Niterói, participará da inauguração de Goiania.

Por PLÍNIO DE REZENDE PINTO

mento correspondente na riqueza particular. Mas os atos de generosidade, os donativos ás instituições, as obras de caridade, vão desaparecendo no seio da sociedade.

Não há dinheiro para os hospitais, os asilos, as casas de caridade, contudo, á noite, os casinos, os bares, os cabarés regorgitam de individuos felizardos, filhos de rícaços estupidos, que vão gastar imerecidamente o dinheiro, em farras, mulheres e vinhos.

Enquanto o espirito de caridade mingua e desaparece, por outro lado, dá-se um desenvolvimento espantoso da vaidade, da ambição e do egoismo

Há suíteiros rícaços, que recusam contribuir para as obras de caridade, e não hesitam em dar a seus filhos estupidos e ignorantes, que passeiam barulhentemente a sua pretensão pelas ruas da cidade, automoveis caríssimos.

Há luxo e ostentação. Enquanto isso o espirito de revolta, espalhado entre os que sofrem e não têm o que comer, lavra surda e subterraneo, minando as bases da sociedade.

A miseria social alastra-se e os hospitais e as casas de caridade atravessam momentos de amarguras.

Tudo isso é muito abominavel e não pode continuar. No interesse da propria riqueza, para que ela não se torne odiosa e desperte sentimentos de vindicta, nos que têm fome e sede de justiça, urge pôr cõbro a esses desmandos e destinos. É egoismo dos opulentos,

o amor desenfreado do luxo, que geram as revoltas sociais, o comunismo e outras formas perigosissimas de rebelião das massas.

Não somos inimigos da riqueza, nem dos homens ricos. Condenamos, apenas, os maus ricos e o mau emprego do dinheiro.

Não haveria leis sociais, se não fosse o egoismo sorvido dos maus patrões egoistas e gananciosos.

E se o amor do luxo não for vencido por motivos de compreensão e solidariedade humana, o governo deve intervir violentamente, com medidas energicas e severas, por meio de leis draconianas, afim de pôr cõbro aos abusos e a s escandalos, que tida exhibição tola e ridicula provoca.

Não há aqui hostilidade ao rico e á sua riqueza. O que se detesta é o mau rico. O que se abomina é o mau emprego da riqueza.

O egoismo doentio de certos rícaços, sem coração, está ferindo os olhos dos que nada têm. Veja-se o caso da restrição de gasolina.

O Brasil atravessa momentos sombrios. Está exigindo de seus filhos o espirito de renuncia e sacrificios. Entretanto alguns rícaços, sem compreensão, não querem submeter-se ás leis de restrição, e acham bonito percorrer as ruas das cidades, nos seus automoveis, numa exhibição ridicula e tola, quemando gasolina inutilmente.

O governo deve intervir, com energia, proibindo o fornecimento de gasolina aos particulares, e só a fornecendo para os carros de transporte coletivo.

A hora não é de conforto nem de comodidades. O momento é de lutas e perspectivas sombrias. Se não houver clamor contra essa gente, o Brasil estará perdido, sucederá o mesmo que se deu com a França.

Apoieceu e entrou em decomposição. O Brasil não pôde decompor-se. Quer viver. Precisa viver, crescer, trabalhar, produzir e progredir.

A sociedade não pôde tolerar que por causa do egoismo de uns sofra a coletividade inteira.

É justo cobrir o abuso, em proveito da nação e benefício de todos.

Que se mude a mentalidade. Comece cada um a fazer a sua reforma interior. E se lembre que a riqueza só é respeitavel, quando utilizada cristãmente no sentido da caridade e da justiça, em caso contrário, deve ser combatida por todos os meios e com todas as armas, como o maior flagelo da humanidade contemporanea.

E dos maus ricos e da má riqueza que nascem os descontentamentos, os cataclismos politicos e as tremendas guerras sociais.

O mau rico, de coreção empedernido e sem entranhas, que não pratica a justiça e a caridade, é muito pior do que o estafanoder que destrói os cafeeiros ou a lagarta rosada que devora o algodoeiro.

A materia já dominou muito. É preciso, agora, que o espirito, com as suas melhores qualidades, inaugure o seu reinado no mundo, dentro de um ambiente de paz, de amor, de confiança e de esperança...

Instantaneos Nacionais

Ha ainda muita gente espalhada no Brasil que desconhece a grandeza e o valor de Mato Grosso. Grandeza repito, porque extramuros, somente se ouve falar sobre esta terra, do primitivo, do irreal, das lendas fantasiadas e exageradas, dos indios bravios, das feras imaginarias, do poder do Cacique e da supremacia indigena e das onças perigosas. Valor, insisto em proclamar, porque o legítimo, é desconhecido.

A grandeza de Mato-Grosso não reside no alarde das reportagens analogas as de um Ernesto Vinhais, que felizmente não quis frisar aquilo como caracteristico principal. E o valor está presente, não no alheamento da sua evolução e desenvolvimento, não no ropelado misticismo das cousas e do progresso desta terra rica e pródga

IV — Mato Grosso visto de longe

rodovias e amplitude de trânsito.

Marcha seguro, para figurar em breve ao lado dos outros grandes e fortes Estados. As suas cidades não são aquelas antigas e exóticas como Vila Bela das éras coloniais. O seu comércio não é mais aquele das monções dos tempos de Pascoal Moreira. Os seus caminhos trafegados em grande movimento, não são mais aqueles perpassados por Rondon, quando esticava em 1908 as linhas telegraficas em direção norte.

Os Nhambiquaras com vagar vão se ingressando nos usos e costumes civilizados. Os Bororós perderam a sua bravura e deixaram de ser ferozes para se tornarem domesticados e mansos. Os Cavaleiros já se mostram mais catequizados. Os chavantes infelizmente são os mais ferozes e terroristas, talvez pelas dificuldades apresentadas na sua catequização, quer pelos Padres Salesianos quer pelas Bandeiras que para a região dos rios das

Daimundo Maranhão Aires

Soc. Cor. do PEN CLUB do Brasil

Mortes se têm infiltrado. Tudo transmutou-se e é pena que esses brasileiros patriotas e cheios de civismo desconhecem a grandeza e o valor de Mato Grosso! O Brasil é grande e Mato Grosso é imenso! É preciso vir ver de perto, auçcutar, sentir a sua pujança e apreciar o surto gigantesco de melhora e reformas verificadas...

Aqui me encontro ha mais de sete anos. Cheguei ontem e vi uma paisagem diferente. Hoje se descortinam novos panoramas. Onde o bandeirante moderno, onde o homem de labor e de capacidade produtiva chegou, o progresso também firmou-se. Povoados pequenos nascidos sob o vento forte das geadas, naqueles anos de então transformam-se hoje em reductos comerciais de importancia, vilas progressistas, cidades com excelentes perspectivas de vertiginosa evolução. E o Estado deve isto tudo,

aos seus governantes. Homens de atividade denodada e trilhante Intrepidos e corajosos administradores que tornaram aquele imenso espaço de um milhão e milhares de quilometros quadrados, quasi sem renda e possibilidades, nesse colosso de civilização e de ascensão comercial.

O atual administrador Cel. Junior Muller mostrou ha dois anos passados ao Exmo Sr. Presidente da Republica, a realização dos sonhos ardentes de Pascoal Moreira e do formidavel bandeirante moderno General Rondon. Exhibiu-lhe com a graça e o bucolismo que ela tem, á bonita Cuiabá «Cidade Verde das palmeiras esguias e do «modus vivendi» cordial e amigo. Mostrou-lhe a «Cidade Branca» — aquela Princesa do Paraguai — a admiravel Corumbá que marcha num ritmo extraordinario de progresso. Depois esteve em Campo Grande a

metropole do sul — grandiosa, agitada e desenvolvida. E por fim as demonstrações do Departamento de Estatística revelaram com nitidez o avanço de produção em todos os generos dos produtos do Estado. Patentou o quanto de elevada foi a exportação e o quanto de ascensão sofreram as industrias estaduais. E ha ainda uma lacuna nesta terra dos diamantes e das gemas preciosas...Mato Grosso muito tem progredido, muito tem subido e se transformado. Mas, falta-lhe a alma de tudo. Propaganda e nada mais. Propaganda eficiente e sadia. Mas, estou certo que logo após instalado o seu DEIP, tornar-se-á conhecido, admirado e criticado, porque um governo como o atual, que tem dado impulso e procurado levantar suas forças economicas e ampliar a sua rede rodoviaria, unico meio mais seguro de transporte para o seu comercio, estará sempre alerta e disposto a colaborar com a gente desta gleba em prol da sua grandeza maior e do seu valor mais intenso e retumbante.

O Brasil Solidario com o Mexico, na guerra contra o Eixo

«Todo o país reconhece na resolução mexicana» — disse o ministro Osvaldo Aranha, em telegrama ao chanceler Padilla — «a nobreza de antigos ideais e claras determinações» — Telegramas trocados entre as Chancelarias do Brasil e do México

O sr. Ezequiel Padilla, Ministro das Relações Exteriores do México endereçou ao sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, a seguinte mensagem, em que lhe comunica a existencia do estado de guerra entre o México e os países do Eixo:

«V. Excia. já tem conhecimento da inqualificavel agressão cometida contra o México, pelo submarino totalitário, que torpedeou e afundou o navio mercante mexicano «Potrero del Llano». Com unica resposta ao protesto que formulou esta chancelaria, as potencias do Eixo perpetraram, sete dias mais tarde, um novo agravo, torpedeando e afundando em idênticas condições outros dos nossos navios «Fla de Oro» Em ambos os casos, tivemos que deplorar o desaparecimento de um

grande numero de tripulantes.

«Diante de tais fatos o sr. Presidente da Republica, fundado na lei correspondente do Congresso Federal, declarou hoje que, a partir de vinte e dois de maio de 1942 existe o estado de guerra entre o México e a Alemanha, Italia e Japão. Ao cientificar V. Excia. dessa resolução, eu o faço, não só de conformidade com as resoluções adotadas nas Reuniões de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas mas também e muito principalmente, seguindo a trajetória de franca cooperação continental que inspiração politica do México. V. Excia. recordará que, tanto nas Conferências Panamericanas quanto em todas as reuniões internacionais de

(Continúa na 4ª. pág.)

Preleção Infantil

MENINO:

Na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, por gentileza do brilhante amigo e jornalista Julio Nogueira, tive a ventura de escrever para você, durante dezoito meses.

Muita coisa lhe escrevi e muita coisa roguei aos homens publicos para você

Hoje, encontrando no conspicuo patricio dr. João de Oliveira, a boa vontade desinteressada e sincera, volto, após uma ausencia de longos meses, a conviver novamente com você, tendo no coração os mesmos sentimentos de outrora e sentindo bem juntinho a você, os mesmos anseios de progresso e fraternidade, que revive numa avalanche exuberante nos corações ainda não maculados por idéias absurdas e futuramente bem nocivas ao nosso meio de ORDEM E PROGRESSO.

Menino. Como parte integrante dessa geração nova que surge, numa época em que outras terras sofrem a cada instante transformações transitorias e imperativas, você, menino brasileiro, que mal deslumbra ao longe a maldade dos homens, está nesse momento de dúvidas e incertezas, encontrando, a cada passo de-

bilitado, empecilhos inoportunos e desconhecidos para o seu desenvolvimento espiritual. E para amanhã, quando horizontes divergentes entrelaçarem-se em mutuosidade desconexas com títulos garrafais de racialismos e socialismo, você não venha a sentir nos olhos lágrimas pungentes, nem venha a mastigar soluços silenciosos de amargos desespêro. Eu confio cegamente em você.

Hoje, mais do que ontem e amanhã mais de que hoje! Sim, menino brasileiro, porque sei que para você, NÃO HAVERÁ JAMAIS OUTRA TERRA ALÉM DO BRASIL, que mereça ser digna de veneração e do seu sacrificio extremo,

Estuda e aprende a conhecer cada vez melhor esse pedaço de terra tão hospitaleira, onde tão denodadamente os nossos avós souberam conserva-la intacta como ATALAIA da JUSTIÇA e simbolo sagrado da PAZ!

QUE O BRASIL SEJA SEMPRE A RAZÃO DA SUA VIDA!

Carmerio

LEIAM CORREIO DO SUL

CORREIO DO SUL Nos Esportes

Significativa vitória do Barriga Verde em Araranguá

Excursionou, domingo último, até a cidade de Araranguá, o «Barriga Verde F. C.», aguerrido esquadrao do futebol local.

Convidado para abrilhantar os festejos esportivos de Araranguá, por ocasião da efeméride consagrada ao Espírito Santo, o «Barriga Verde», por seus diretores, não poupou esforços para prontamente, e da melhor maneira, embora com sacrificio proprio, atender á solicitação dos desportistas araranguenses, ali comparecendo para enfrentar o homogêneo conjunto do «Porto Alegre F. C.» da capital gaúcha.

Quando por mais não fosse apenas a atitude dos «barriguistas» para a

consecução de sua ida a Araranguá, ter-lhes-ia valido como atestado indubitavel de são desportismo, collocando-os no rol dos que, melhor compreendendo as altas finalidades do esporte, tudo fazem para sua expansão, sem levar em conta interesses outros de valia menor. Porque, francamente esporte não se faz com muita gente pensa, com picuinhas de mesas de café, nem com palhaçadas de cinco por tostão.

Dupla vitória, porisso mesmo, alcançou o clube local em sua recente excursão.

Vencendo o primeiro obstaculo, restava transpôr, o segundo, lutando com o conjunto portoalegrense, frente ao qual não menos difficil era a situação dos «barriguistas» de vez que não só em jogo estava o nome do seu clube mas, tambem, o renome do futebol lagunense e até, de

certo modo, do futebol estadual.

Dessa grande responsabilidade, desincumbiu-se brilhantemente o «Barriga Verde» vencendo por 5 x 3 seu forte adversário, numa partida interessante e cheia de lances bonitos, na qual, até faltarem os ultimos doze minutos, ninguém poderia dizer qual seria o vencedor.

O onze gaúcho, apesar não ter elementos de grande projeção, apresentou-se coeso e firme, exibindo um apreciavel padrão do «association». No conjunt harmonioso de duas linhas, residia toda sua força, aliás, força que se manifestou claramente durante toda a partida, impedindo que os rapazes do «Barriga Verde» marcassem inumeros pontos, e chegando, mesmo, quasi a arrancar os lances da vitória dos companheiros de Nhonhô. Não fosse isso e a firmeza do seu goleiro, e teriam os gaúchos uma derrota bem maior em numero de tentos, dadas as excelentes condições e a combatividade com os quais o «Barriga Verde» jogou domingo último.

Tivemos em Araranguá um «Barriga Verde» diferente, pelejando com mais ardor e tendo melhor padrão de jogo de conjunto. Verdade é que não está como podia estar, conferencia ao jogo de conjunto, em vista dos otimos elementos que possui. Melhorou, entretanto, noventa por cento. E' o que se pode chamar um bom quadro de futebol.

Contra o «Porto Alegre», o «Barriga Verde», estava assim constituído: — Néco, Rubens e Yêyê; João, Forneroli e Luiz Amadeu; Paladine, Perú, Nhonhô, Tião e Genovêz (1)

Neco esteve num dia infeliz; defendeu-se como poude; Rubens e Yêyê formaram uma «parede» dura de transpor, embora Yêyê estivesse brincando de bandido; a linha média jogou firme e segura, destacando-se Forneroli, que fez uma grande partida; no ataque tivemos um trio de ouro com dois ponteiros de prata, formando um quinteto perigoso; Genovêz estreou bem, prometendo muito para breve.

Consoante dissemos atraz,

o «score» foi favoravel aos catarinenses por 5 x 3, tento do Nhonhô (2), Paladine (2) e Genovêz.

* * *

A embaixada do «Barriga Verde» partiu desta cidade sábado e a «torcida» domingo, tendo todos regressado neste mesmo dia.

Em Araranguá foram os excursionistas alvo de numerosas gentilezas, especialmente da parte do ardoroso esportista, dali, sr. Afonso Ghizzo, o qual não se cansou em prestar á directoria «Barriga Verde» toda sorte de atenções e obsequios.

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

CONGRESSO LAGUNENSE

SOIRE'E DANSANTE

A Directoria da «S. R. Congresso Lagunense» avisa aos associados que, na noite de sábado, 27 do corrente, será levada a efeito, nos salões da sociedade, uma soirée dansante, com o concurso do «Jazz Municipal».

Para essa noite dansante, serão alugadas as mesas, revertendo o produto desse aluguel, integralmente, para os cofres da «Filial da Cruz Vermelha de Laguna».

As mesas poderão ser reservadas, a partir das 17 horas do dia 20, com o encarregado do buffet, e será cobrado o preço de Rs. 20\$000 por unidade.

Traje para essa noite de passeio. Laguna, 12 de junho de 1942.

A Directoria

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo Internacional Inaustry», de 6 H P, trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

- Mesa-trilho para o mesmo.
- Dois mancais
- Um erostato
- Um eixo de transmissão
- Uma polia de madeira

Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado. Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O lar do sr. João Fernandes Dias e de sua exma. esposa dona Erotides Dias, está de parabens pelo nascimento, ocorrido no dia 9, de mais um interessante menino.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, o sr. Francisco Carlos Regis, de Tubarão; a exma. sra. d. Constança Freitas; a sra. d. Firmínia Benvinda de Jesus, avó do jovem Manoel Gregorio, operario das nossas oficinas graficas; o sr. Sebastião Alves de Lima funcionario da nossa Marinha Mercante.

DIA 15, o menino Luiz Paulo, filho do dr. Paulo Carneiro; o comandante João Rodrigues Moreira; o sr. Saul Inacio Martins, de Figueira; o sr. Pedro Tomás Sobrinho, de Tubarão, a senhorita Maria de Araújo, de Parobé.

DIA 16, a exma. d. Agueda Peressoni da Rosa, esposa do sr. Manuel Olavo da Rosa; João, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; a exma. sra. d. Joaquina Cardoso, esposa do sr. Pedro Gercinio Cardoso, de Ponta de Daniel; o menino João, filho do sr. Bento Lino Pires, de Vila Nova.

DIA 17, a exma. sra. d. Abigail Chaves Cabral, esposa do prefeito Marcolino Cabral, de Tubarão; o sr. João Baião; o sr. José da Silva; Manuel, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira; a exma. sra. d. Maria Cunha Alcantara, esposa, do sr. João Alcantara Filho.

DIA 18, o sr. Ataliba Viana, de Tubarão; o sr. Albano Espindola; o sr. Henrique Sá, de Tubarão; o sr. Almiro Carvalho, de Tubarão

DIA 19, a exma. sra. d.

Laura Ulisséa; o sr. Pedro Eufrazio de Bem, a exma. sra. d. Augusta Delpizzo, de Tubarão; o sr. José Nunes Primo, de Tubarão; o sr. Aristides Nunes; o sr. Darcy Bitencourt da Rocha; a exma. sr. d. Pedrinha da S. Darella, do Rio Deserto.

DIA 20, a exma. sra. d. Léa Zanela Nunes, esposa do sr. Francisco Cabral Nunes; a exma. sra. d. Maria da Silva Neto.

* * *

VIAJANTES

Dr. Haroldo Cintra

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Zulmira Cintra, regressou do Rio de Janeiro, o dr. Haroldo Cintra, ilus-

tre e acatado engenheiro-chefe da «Cobrazil», nesta cidade.

* * *

Dona Belisaria Dutra

A passeio encontra-se na Laguna a exma. sra. d. Belisaria Dutra, esposa do sr. Gasparino Dutra, benquista chefe das Mesas de Rendas estaduais de São Francisco.

PAPÉL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

Cel. Pedro Francisco

Festejou, dia 6 do corrente, seu aniversario natalicio, o sr. Pedro Francisco da Silva, honesto e esforçado tesoureiro dos Correios e Telegrafos nesta cidade e benquista representante do distrito de Pescaria Brava. A seus amigos e admiradores ofereceu o aniversario em sua residencia, farta mesa de doces e bebidas finas.

Visitarem-no pessoalmente; os srs. drs. Oscar Leitão, integro juiz de direito; ginasiano Djalma Leitão, dr. Mario Cabral, dr. João de Oliveira e exma. esposa, advogado Francisco Coelho, Tancredo Pinto, alto funcionario dos Correios; João Nicolazi e exma. esposa, Cantidio de Oliveira e exma. esposa; familia Herminio Heussi, inspetor do Departamento de Educação; Americo Barros, escrivão do crime. Felicitaram-no por cartas, cartões e fonogramas os srs dr. Peri Barreto, dr. Abelardo Calil, dr. Paulo Carneiro, dr. José Martins, telegrafista-chefe João Campos Sobrinho, padre Bernardo Felipe, professor José Pinto Varela, major Trogílio Melo, Emilio Fonseca, Nelson de Paulo, Francisco Martins da Fonseca, Manuel Henrique Fortes, Arnoldo Zukoski, Silo Ulys-

séa, sra. Maria Carneiro, Arduino Bernardino Filho, Guilherme Bernardino e Floriano Silva.

Notamos, ainda, varios telegramas:

LAGUNA

—Pela passagem do seu aniversario, cordial abraço.— *Giocondo Tasso e familia.*

—Queira prezado amigo aceitar meu cordial abraço.— *Silvio Moreira Filho.*

—Ao bom amigo, um forte abraço com votos de penele felicidade.— *Ernani Santos e familia.*

—Felicitando-o muito cordialmente, cumprimenta-o — *Rubi Teixeira.*

—Ao bom amigo de sempre, na data de hoje, envio um grande abraço, com votos de muitas felicidades.— *Manuel Americo.*

—Em comemoração a data de hoje, aceite um forte abraço do amigo de sempre.— *Artidonio Fortes.*

—Felicitamo-lo pela passagem do seu aniversario natalicio.— *Antonio Costa Ferreira e familia.*

—Meu abraço seu natalicio.— *Oscar Leitão.*

Temos imenso prazer em abraçar prezado amigo, fazendo votos de inumeras fe-

licidades.— *Raul Ferreira e familia.*

—Um beduino, nascido muito perto do Deserto, poderá de alma pura de brasilidade, vem abraçar-te pelo teu jubileo aniversario.— *Paulo Calil.*

—Ao grande amigo, um forte abraço pela passagem de mais este feliz aniversario.— *José Rodrigues de Araújo.*

—Abraçamos prezado amigo, motivo seu aniversario.— *Familia Mozael da Silveira.*

—Abraços e votos de felicidades.— *Chico Musura.*

—Enviamos nosso sincero abraço de parabens, com votos de vida longa e muita felicidade.— *Coelho e senhora.*

ARARANGUA

—As minhas cordiais e sinceras felicitações, pela passagem do teu aniversario.— *Jorge de Bem.*

IMBITUBA

—Sinceros abraços e felicidades.— *Otacilio Carvalho e Manuel Florentino.*

FLORIANOPOLIS

—Receba meu afetuoso abraço.— *Acacio Moreira.*

—Sinceras felicitações.— *Nicolau Glavan de Oliveira.*

RIO DE JANEIRO

—Nossos afetuosos abraços.— *Vanio, Volnei e Vamiré.*

—Saudosos abraços.— *José Marcondes.*

—Muitas felicidades.— *Jorge Pedro Francisco e Assis Pedro Francisco.*

SÃO PAULO

—Desejamos-te muitas felicidades.— *José Francisco da Silva e familia.*

CRESCIUMA

—Abraço velho amigo.— *Heriberto Hulst.*

ORLEANS

—Receba nossos abraços.— *Antonio Francisco da Silva e familia.*

TUBARÃO

—Ao amigo que muito prezou, envio afetuoso abraço.— *João Gualberto Bitencourt.*

—Meu cordial e apertado abraço, auspiciosa data de hoje.— *Celso Almeida.*

PESCARIA BRAVA

—Cartas de: escrivão Antonio Pedro de Sousa, intendente Nestor Leopoldo de Aguiar, sub-delegado Pedro Lucas Fernandes, e Antonio Elias Fernandes.

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

Mais um navio brasileiro vítima da pirataria totalitaria

Detalhes do torpedeamento do "Gonçalves Dias", no Golfo do México — Seis tripulantes mortos

O vapor «Gonçalves Dias»

O «Gonçalves Dias» ex-«Mormacsun», do Lloyd Brasileiro, era um vapor cargueiro de 4.996 toneladas brutas e 3.044 líquidas, medindo 118,95 metros de comprimento, 16,53 de boca e 9,75 de pontal. Desenvolvia 13 milhas horárias, tendo partido do Rio a 30 de abril.

O ultimo porto brasileiro em que tocou foi Recife, de onde levantou ferros a 12 de maio ultimo. O torpedeamento deu-se a 24 do mês passado.

Segundo informa o Lloyd Brasileiro, das 52 pessoas a bordo, pereceram seis, salvando-se as restantes. Os que pereceram são os seguintes: José Teles Valanguela, contra-mestre; João Severiano da Silva, moço; Manuel Elpidio dos Santos, cabo-foguista; Joviniano Euzébio Santana e Severino Martiniano da Silva, foguistas e Ulisses Ferreira, ajudante de cozinheiro. Este ultimo não estava ainda inscrito no Instituto dos Marítimos.

A tripulação

A tripulação embarcada no Rio era a seguinte: João Batista Gomes Figueiredo, comandante; Manuel Duarte, imediato; Algecy Monte Souza, 1.º piloto; Osvaldo Cardoso de Andrade, 2.º piloto; Osvaldo Helmeister, 1.º radiotelegrafista; Murilo Ferreira da Silva, 2.º radiotelegrafista; Benedito Elminio Batista, conferente de carga; José Teles Valanguela, contra-mestre; Eduardo Troitinho Ferreira, enfermeiro; Manuel Nabot Camarã, carpinteiro; José Abistenio da Silva, Augusto Domingos Sales, Artur Barbosa dos Santos, Secundino Cecilio Pereira e Manuel Nascimento, marinheiros; João Augusto Ferreira, João Roque de Lima Armando Pacheco da Silva, João Severino da Silva, Manuel Leopoldino dos Santos e José Joaquim Santana, moços; Haroldo Nascimento Gomes, primeiro maquinista; Alípio Travassos dos Santos, segundo maquinista; José Alves Figueiredo, terceiro maquinista; João Antonio dos Santos, quarto maquinista; Alcides Vieira, quinto maquinista; Raimundo Barbosa dos Santos, Severino Serafim Pereira, Manoel Elpidio dos Santos, João Bentes da Silva, Manuel Cantidiano Fonseca, Manuel Ricardo de Lima e Procópio Ramos de Oliveira, cabos-foguistas; Joaquim Pereira da Silva, Joviniano Euzébio Santana e Severino Martiniano da Silva, Bruce Gomes de Castor, João Paulino da Silva, carvoeiros; Crispim Timóteo de Lima, 2.º comissário; Cizino de Souza, 1.º cozinheiro; Pedro Germano dos Santos, 2.º cozinheiro; Ulisses Ferreira, ajudante cozinheiro, Julio Ferreira de Lima, padeiro; Jacob Nelul, taifeiro; José Góes, Serapião Cosme de Santana, Jorge Calheiro Peixoto, Bernardino Primo Soares, taifeiros; Alfredo Eugênio Santiago, Nilo José Reis, Erivanor Bezerra da Silva e Walter Mendes Tavares, marinheiros.

Informe do Departamento da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (R.)—O Departamento da Marinha acaba de anunciar que um cargueiro brasileiro o «Gonçalves Dias», de tonelage média, foi torpedeado e afundado em águas do Golfo do México. Os sobrevi-

ventes esta sendo desembarcados num dos portos da costa oriental dos EE. UU. **Faltam notícias de um outro navio brasileiro**

Seis vítimas no torpedeamento do «Gonçalves Dias»—Os oficiais do submarino inimigo riam ao ver os nossos patricios lutando com a morte

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 1 (A. P.)—Os sobreviventes declararam que quatro oficiais do submarino —que acreditam sejam italiano— riam a bandeiras despregadas vendo os membros da tripulação de um navio mercante brasileiro torpedeado a lutar com as águas, perto do seu navio em chamas.

Dois torpedos foram atirados, em rápida sucessão, contra o navio, no dia 24 de maio, no Mar das Antilhas. Seis homens pereceram, dois em virtude da explosão e quatro em luta com as ondas, tentando alcançar os escaleres.

Depois de 29 horas a voar nos escaleres, 45 sobreviventes deram a costa e fo-

ram trazidos para este porto. O submarino atacante tinha uma cabeça de bode de longos chifres pintada na torre e, na boca do animal, uma rosa vermelha.

O primeiro maquinista Haroldo Nascimento declarou:

—«Acredito que o submarino fosse italiano. O Brasil possui alguns submarinos construídos pelos italianos e as suas linhas são notavelmente semelhantes».

Os oficiais do submarino, a rir, faziam perguntas em voz alta sobre a tonelage e a identidade do navio atacado.

O ataque foi realizado sem aviso. Ninguém viu o submarino até que um torpedo atingisse a meia-nau cerca de um minuto depois, um segundo torpedo atingiu o navio, incendiando-o.

Sossobrou em 7 minutos

Foram descidos dois escaleres, mas os outros foram presos das chamas, enquanto a tripulação abandonava o navio, que se afundou dentro de 7 minutos.

Tiveram de se lançar ao mar 14 homens, mas somente 10 foram recolhidos pelos escaleres.

Solicitadas

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercício, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em virtude do impedimento dos Juizes respectivos e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados, nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados editais pelo prazo de um ano e, expirado este, julgada aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Julgo por sentença aberta a sucessão provisória de David Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que

será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, — escrevão substituto designado para este feito, o datilografei e subscrevo. (a) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito de São Braz em exercício do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado. Laguna, 18 fevereiro 1942 — (a) Santos Dorigon escrevão substituto designado. Certidão. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditórios. Dou fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrevão designado.

Um gaz luminoso que substitue a gasolina

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.)—O técnico Osvaldo Schoessler, declarou aos jornais, ter extraído do eucalipto murcho um gaz luminoso que substitue a gasolina, sendo o seu emprêgo, como combustível, de grandes vantagens economicas. O seu potencial, por quilo, é de 10 a 15 quilos, podendo fabricar-se 9.000 quilos de gaz em 24 horas, não indo o seu custo além de 400 réis, por quilo.

Artigos Fotograficos Kodak. drogas, postais em duzia, cento e grosa, chapas 9 por 12, 13 por 18 e papeis, na FARMACIA MEDEIROS LAGUNA

Notas Religiosas

Santo Antonio dos Anjos

Perto da Sé de Lisboa havia um chafariz onde as moças iam buscar água. E era sempre uma tão ruidosa alegria, que nem bandos de cotovias ao despontar das madrugadas.

Um dia, porém, uma das

—Quebrou-se-me a cantarinha, meu senhor! E agora.. agora, como hei-de aparecer em casa? Valha-me N. Senhora, que não sei o que vai ser de mim!

Santo António, isto é, Dom Fernando sorriu-se,



moças, depois de encher a cantarinha, pô-la sobre as guardas da fonte, e, distraída a olhar para quem passava, ou talvez a brincar, descuidou-se, e... caiu-lhe ao chão a cantarinha que se fez em mil bocados!

Começou a chorar. Passava, nesta ocasião, para a Sé, onde todos os dias ia rezar, o airoso moço Fernando de Bulhões, que depois foi Sto António. Mas, como andava sempre alheado, sempre a sonhar com Deus, de nada teria dado fé, si não fôsse os soluços da moça.

Compadecido, perguntou-lhe: —Que tens? Que te aconteceu?

—Sois mais irrequietas, que os passarinhos, depois da Nossa Senhora que vos valha... Ora, Deus nos dê paciência!

Mas o bom coração do já tão santinho D. Fernando não podia ficar indiferente á aflição da pobre.

Apanhou os cacós, juntou-os, e... a cântara ficou outra vez inteira e cheia de água como quando ela a retirára da fonte!..

Pois dizem as crônicas que, ao tempo, não contava ainda dezesseis anos de idade, tanta era a graça de Deus que já cobria o Menino!

Maria da Luz Sobral.

A CANTARINHA

Vai para a fonte humilde criatura,
E quebra, num descuido, a cantarinha,
E chora de amargura...
Ela é tão pobrezinha!

Vê-a partida, em pedaços,
E não atina sequer,
Como lhe escapuliu dos braços,
E como aquilo pôde acontecer.

Mas António, piedosa criancinha,
Compôs-lhe a cantarinha,
Porque a viu chorar, e tudo compreendeu:
Quando se é rico, passa...
Mas quando não se tem nada de seu,
É quasi uma desgraça
Quebrar uma cantarinha...

João Claro

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

== CORREIO DO SUL ==

É o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

L A G U N A — Santa Catarina

Santas Missões na Paroquia de Laguna

Como foi avisado do pulpito da Matriz a paróquia de Laguna será apreciada com Santas Missões, em Setembro proximo, pregadas pelos RR. padres Luiz Pessi e Juvenal Martins, Redentoristas.

Chegada. Deo volente, no dia 9 de Setembro, via Araranguá.

DURAÇÃO DAS MISSÕES, na Matriz, do dia 10, á noite — 21 de manhã. Magalhães e Roseta: de 22 de tarde a 25 de manhã. Passagem da Barra: de 26 de tarde a 4 de manhã, dois Missionarios. Ribeirão: de 4 de Outubro a 11 de tarde — os dois Missionarios. Parobé e Figueira: 12 de tarde a 17 de manhã. Laranjeiras e Cibequedas: 17 de tarde 22 manhã.

Programa das Santas Missões na Matriz
(10 a 21 de Setembro)

TODOS OS DIAS:

Abre-se a Matriz ás 5½ horas Missas ás 6½ e 7 horas.
Predica da manhã ás 7½ horas. Catecismo para meninos ás 2½
Catecismo para meninas ás 2½. Visita ao SS. e N. Senhora,
Instrução, terço, sermão e bençãam ás 7½ da noite.

SOLENIIDADES DAS MISSÕES

Abertura das Missões 10. Recepção da Imagem de N. Senhora, 11.
Dia de N. Senhora, 15. Dia do SS. Sacramento, 17.

CONFISSÕES:

Todos os dias das 6½ ás 11 e das 2 ás 5 horas. Para os enfermos em domicilio, dias marcados.

COMUNHÕES GERAIS:

Dos meninos, 17. Das Senhora, 15, terça-feira.
Das meninas, 17. Dos moços 20, domingos.
Das moças, 14. Dos homens, 20.
Pelos almas, 21. Cruzeiro, 20.
Encerramento e Benção Papal 20.

CONFERENCIAS: Além das pregações e solenidades durante o tempo das Missões, haverá conferencias particulares:

Para as moças no dia 13, domingo, ás 2½.
Para as senhoras no dia 14, segunda-feira, ás 2½.
Para os senhores e rapazes nos dias 17, 18 e 19.

AVISO

Ao ouvir o toque do Sino da Penitencia, todos devem ajoelhar-se, em suas casas, e rezar o Padre-Nosso, 5 Ave-Marias e Gloria Patri, em louvor das cinco chagas do Senhor, pela conversão dos pecadores.

Nos tres dias deve ser empregado todo o esforço possivel para:

- 1.º. Ouvir a palavra de Deus, assistindo ás prédicas.
- 2.º. Fazer uma boa confissão e chamar todos os catholicos á confissão.
- 3.º. Orar muito pela conversão dos pecadores.
- 4.º. Fazer penitencia e abster-se de divertimentos profanos.
- 5.º. Trabalhar em prol das Missões, por convites, oração e bom exemplo.
- 6.º. Esforçar-se: para remover escandalos que por acaso existam, para conseguir o casamento religioso dos que vivem juntos sem ter recebido este Sacramento, para compor amigavelmente inimidades existentes.

Os Missionarios:

P. Luiz Pessi
P. Juvenal Martins

SALVA A TUA ALMA! TUDO POR AMOR DE JESUS E MARIA!

Eis o programa das Santas Missões, a serem pregadas em Setembro proximo, na Matriz local. Lagunense Reza e prepara-te para os Santos dias, que Deus, em sua bondade, mais uma vez te concede. Talvez sejam estas Santas Missões as ultimas, a que possas assistir! Aproveita, pois, e terás garantido o teu céu.

Laguna, 9 de junho de 1942.

P. Bernardo Philippi
Vigario.

PRO' «CRUZ VERMELHA»

O produto da Barraquinha, de domingo proximo dia 14 reverterá em beneficio da «Cruz Vermelha»

Enviamos daqui, o nosso apelo, ás distintas Familias, para o envio de prendas ou doces.

Dado o elevado fim, a que se destina, esperamos bom acolhimento. As prendas, podem ser enviadas, para a residencia da Exma. Snra. Dorah G. Ulysséa.

Laguna, 11 de Junho de 1942.

Lilita Seára Bento,
Joanna Daux Mussi, Dorah G. Ulysséa, Francisca Lopes, Soraia Daux Boabaid, Quitita de Oliveira, Olga R. Cabral, Vitoria Dib Mussi, Juracy Ulysséa, Armandina R. Cabral, Elizabeth G. Ulysséa, Agostinho Siqueira, Thiago Antunes, João Dib Mussi, Maria Carmen Bésa Pinho, Sonia Daux Boabaid, Valdice Siqueira, Alg il Rocha.

Leiam «Correio do Sul»

Correio do Sul "SE O "MIKADO"

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestré 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 13 de Junho de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 544

O BRASIL SOLIDARIO com o México, na guerra contra o Eixo

(Conclusão da 1ª. página)

que vamos participando há anos os representantes do México — em estreita colaboração com os do país de vossa Excia. — trabalharam infatigavelmente para que as relações entre os Estados se firmassem nas bases da honra e da justiça, afim de que a humanidade pudesse viver sem o sobresalto de iminentes conflagrações mundiais. Tais esforços correspondiam ao fervor pacifista do nosso povo e à tradição jurídica da América. Agora que os ataques á nossa soberania nos obrigam a recorrer a uma medida que desejariamos sinceramente ver proscrita dos métodos da convivência internacional nós o fazemos constrangidos pelo rios das circunstâncias mas conservamos a convicção íntima de que a vitória das democracias permitirá reorganizar entre todos os povos, um regime permanente de direito, de respeito mutuo e de reciproca compreensão.

«Reitero a V. Excia. as seguranças da minha mais alta e distinta consideração Ezequiel Padilha».

O Ministro Osvaldo Aranha respondeu nos seguintes termos:

«Em resposta ao telegrama pelo qual Vossa Excelencia trouxe ao meu conhecimento a existencia do estado de guerra entre os Estados Unidos Mexicanos e as potencias totalitarias a partir de 22 de maio proximo passado, desejo antes de mais nada, significar-lhe que as agressões de que foi alvo a frota mercante mexicana tiveram na consciencia brasileira a ressonancia que não

Atitude patriótica de um sacerdote

RECIFE, 29 («Correio da Manhã») — Os jornais publicam uma nota do interventor federal na Paraíba, elogiando o gesto do padre Gentil de Barros, requerendo designação de dia e hora para prestar compromisso á Patria, visto não querer perder os seus direitos de cidadania.

podia deixar de provocar um ato dirigido contra uma nação amiga, á qual estamos ligados por longo passado de cordialidade e cooperação internacional.

A circunstancia de haverem desaparecido preciosas vidas humanas por ocasião dos mencionados afundamentos acrescentou de um comum elemento de pesar a reação do espirito publico no Brasil.

Ao tomar nota da comunicação que Vossa Excelencia teve a gentileza de me fazer, invocando o espirito das resoluções de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e, ainda mais, a linha de conduta em que sempre se inspiraram as relações do seu país com os países irmãos do continente posso assegurar-lhe que todo o Brasil reconhece na resolução mexicana a nobreza dos antigos ideais e das claras determinações que vêm animando tão nobre povo na perseverança das suas tradições proprias e na salvaguarda de principios coletivos de cooperação e liberdade.

A leal colaboração que sempre encontramos por

parte do México, onde quer que nos tenhamos achado em defesa de generosos ideais de fraternidade, respondo agora reafirmando a Vossa Excelencia a solidariedade de meus país e do Governo.

Apresento a Vossa Excelencia os protestos da minha mais alta consideração. — Osvaldo Aranha.

A Diferença de nivel entre o Pacifico e o Atlantico

Em virtude da diferença de nivel entre as águas do Atlantico e do Pacifico, foi preciso recorrer ao sistema de comportas na construção do Canal do Panamá; e, devido a esse fato, sua capacidade de passagem ficou limitada a 48 navios por dia, ou sejam 17.500 por ano.

Leiam sempre «Correio do Sul»

der ordens, nós sentaremos até no fogo, mas, do governo do Brasil não aceitamos ordens"!

SÃO PAULO, (Agencia Nacional) — Os jornais continuam a tratar da ação da Policia paulista, que vem trabalhando com eficiencia e energia para debelar do nosso meio os elementos nocivos aos interesses nacionais e destacam a atuação das autoridades da Secretaria de Segurança. Após demonstrarem a ação nefasta daqueles que a serviço do Japão aqui estavam se arremetendo com a pretensão de dominar todo o Estado, afim de satisfazerem os seus interesses inconfessaveis, contam ainda como no caso da derrota do Eixo aqueles elementos se preparavam para abandonar em massa o Brasil e a proposito publica uma carta enviada por HIROSEI IAMANAKA a um seu irmão. Esse documento retrata com cla-

reza a disposição criminosa dos japoneses para com os brasileiros.

E' o seguinte texto da referida missiva: «Querido irmão: — Faz muito tempo que aqui não chove. Como vão as coisas por aí? Há muito que estávamos esperando a guerra entre o Japão e os Estados Unidos com a cooperação de toda a America. Não sei como estão pensando os

Governos dos países do Eixo sobre a nossa situação aqui, onde estamos sendo maltratados como cães. Os caboclos brasileiros não sabem lidar com gente. Os culpados do tratamento grosseiro que nos estão dispensando são os ingleses e os norte-americanos, que só querem ver a nossa desgraça, pois os mesmos são dotados de espirito de maldade. Os brasileiros nos odeiam por sermos de uma raça diferente, — amarela. Se continuar a piorar a situação para nós, o Governo do Japão ha de nos proteger; com esse fim mandará tropas para aqui. Se o «Mikado» der ordens nós sentaremos até no fogo, mas do Governo do Brasil, não aceitamos ordens! Esta gente não compreende. Precisamos meter o chicote até cortá-la. A partir desta data vou organizar boletins com noticias dos acontecimentos que sucederam aqui e no Japão, que nos possam interessar. Junto remeto alguns exemplares para leres e distribuíres entre os nossos». Esses exemplares referem-se ás medidas tomadas pela direção do Partido por eles organizado aqui para o controle de todo o Estado no caso de dominio.

O fumo nas Antilhas

A colheita anual de fumo em Cuba é avaliada em 1 milhão de contos de réis. E' essa uma das principais produções daquela florescente nação das Antilhas.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

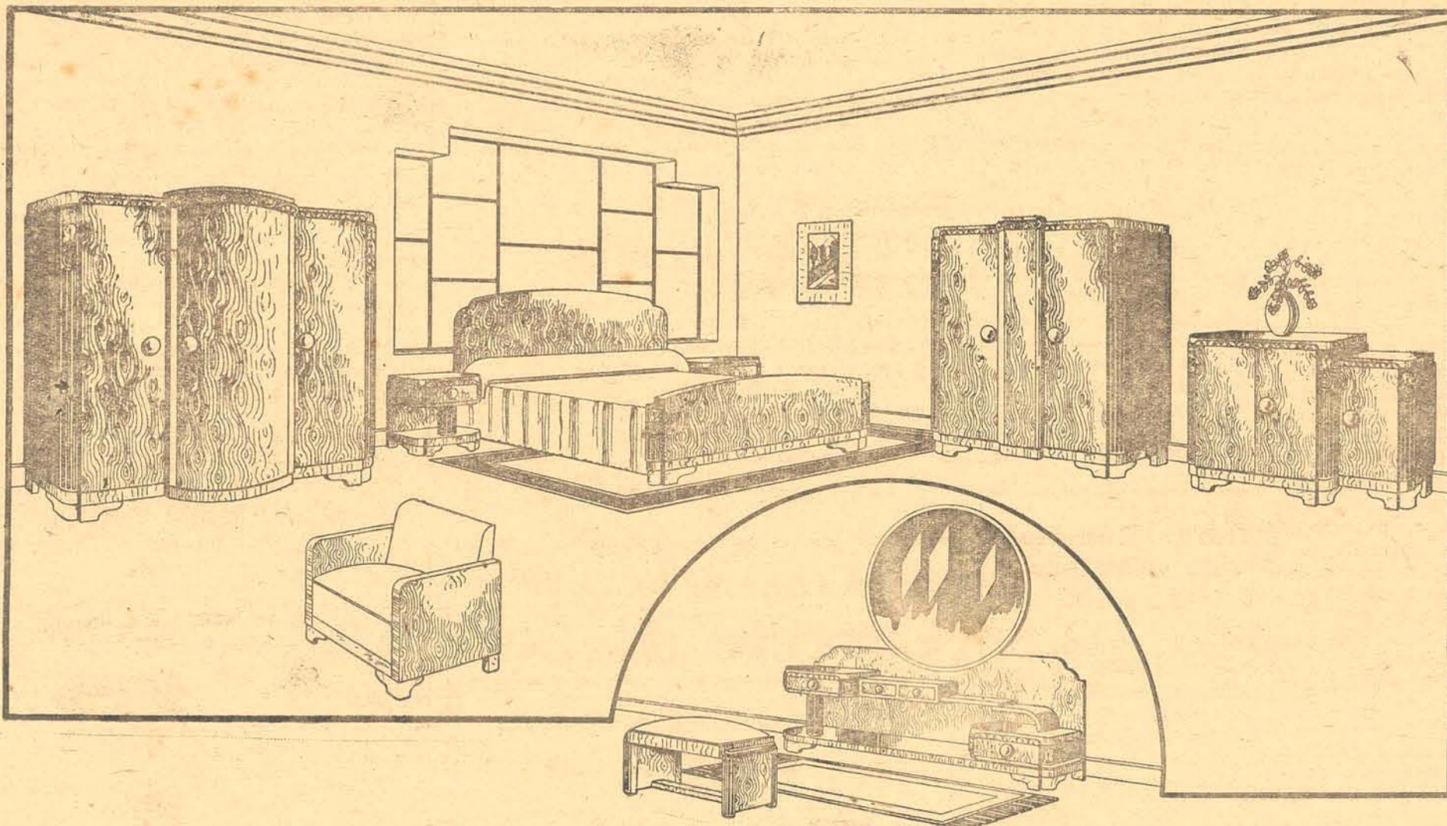
ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55 RIO DO SUL — Santa Catarina

Para possuir um radio

Todo o cidadão inglês tem de pagar 10 chelins por ano á B. B. C. para poder possuir em sua casa um aparelho receptor de radio.

Aguardem a Exposição de Moveis Finos em Tubarão, pela "A MODELAR"



Informações nesta praça com M. S. ROSLINDO

Uma imponente passeata de dez mil crianças

RIO, (A. N.) — Esteve imponentissima a passeata cívica de dez mil crianças, realizada com o fim de levarem ao presidente Getulio Vargas os votos congratulatorios pelo seu restabelecimento, entregando-lhe uma mensagem assinada por todos os estudantes do Distrito Federal.

O registro dos jornalistas estrangeiros

RIO, (A. N.) — Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei prorrogando por mais 120 dias, o registro profissional dos jornalistas estrangeiros.

Decorrido este prazo, se não for apresentada a prova de naturalização, ou de a ter requerido, o registro será cancelado definitivamente.

A prova de naturalização assegurará o registro definitivo, sendo que a prova de ter apresentado o requerimento pedindo a naturalização, manterá o registro provisório.

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez

